

ARRASO

Acontece

Angelo Secco

A paixão pela odontologia, aliada à sensibilidade e à destreza para amenizar a dor, restaurar funções e a estética traçam o perfil do cirurgião-dentista

Perfil fashion

O estilo único que passeia do vintage ao rock sem perder a elegância da empresária do universo fashion
Livia Bressiani Barta

Síndrome do Pânico

O que realmente é esse transtorno e como reconhecer os sintomas?

Sociais

Os principais acontecimentos sociais passam por aqui



agilopreto

VENDA PROIBIDA
Acompanha edição ARRASO nº 75
ANO 9 | Nº 27 | PIRACICABA
Carga tributária Federal aproximada 5,65%

ARRASO Gente

Angelo Secco



Quando e como nasceu a paixão pela odontologia?

Logo no início da faculdade, quando realizei os primeiros atendimentos de pacientes, percebi que as minhas mãos eram instrumentos que tinham sensibilidade, destreza e podiam ser úteis para amenizar a dor, restaurar a função e a estética perdidas. E esta possibilidade de ajudar o próximo diretamente é contagiante. A oportunidade de pesquisar novos conhecimentos também me motivou, desafiou e despertou a paixão pela odontologia, pois durante a faculdade tive a oportunidade de realizar pesquisas nos laboratórios. Essas pesquisas foram apresentadas no Salão de Iniciação Científica concorrendo com pesquisas de todas as áreas da universidade. Para nossa surpresa, ganhamos a Menção Honrosa no concurso Jovem Pesquisador, sendo que essas pesquisas deram origem a dois artigos publicados quando ainda estava na graduação. Além das atividades curriculares da faculdade fui presidente do Diretório Acadêmico, criando o Jornal Odonto UFRGS e presidindo a Semana Acadêmica do ano na qual estiveram mais de 400 cirurgiões-dentistas participando do evento. Isto tudo deu um sentimento muito profundo e genuíno de realização e satisfação que foi se aprofundando à medida que avançava em cada área do conhecimento da odontologia e via as novas possibilidades, uma paixão que dura até hoje.

Como foi seu caminho na odontologia? Conte-nos a sua trajetória profissional até os dias atuais.

Concluí o doutorado em 1999, cuja tese resultou em um capítulo de livro e a publicação de um artigo em revista da área. Ingressei, no ano 2000, como docente na Faculdade de Odontologia da Unip (Universidade Paulista) em Campinas. Dois anos depois assumi a coordenação da faculdade, que passava por um período de resultados negativos nas avaliações externas. Este período foi muito desafiador, pois era um dos

novos professores e assumi a responsabilidade de coordenar a faculdade com o compromisso de melhorar seus resultados. Estava em férias, no litoral de Santa Catarina, quando recebi uma ligação da diretoria comunicando que havia sido escolhido para coordenar a faculdade de odontologia de Campinas, e tinha uma reunião com o diretor para aquela semana. Interrompi as férias e fui para São Paulo. O diretor na época me comunicou os problemas que tínhamos de resolver. Quando comecei a explicar como e o que faria ele simplesmente respondeu que avaliaria os meus resultados e, caso eu não conseguisse, arrumaria outro para o cargo. Assumi e reestruturamos a faculdade, e dois anos após obtivemos uma excelente avaliação no Provão. Em 2006 fui convidado a integrar o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação. Já no ano de 2010, a faculdade estava posicionada entre as dez melhores nas avaliações nacionais. Em 2016, na prova do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas), com todas as faculdades de odontologia do Brasil, os nossos alunos obtiveram a maior média nacional. Uma grande conquista, pois neste ano completei 15 anos à frente da coordenação da faculdade. Outra faceta importante foi a implantodontia, que entrou na minha vida há 17 anos, quando realizei o primeiro curso. Lembro-me até hoje quando coloquei o primeiro implante e pude estruturar o novo dente no local da perda sem ter que desgastar os dentes adjacentes, uma verdadeira revolução. Este primeiro paciente ficou meu amigo e até hoje frequenta o consultório. Fiquei tão apaixonado pela implantodontia que dedico muito do meu tempo a ela desde então, seja operando ou estudando. Hoje sou professor titular da disciplina de implantodontia na graduação e coordeno, desde 2013, os cursos de pós-graduação em Implantodontia e Reabilitação Oral Estética da Unip Campinas, que capacitou mais de uma centena de cirurgiões-dentistas nesta área. A clínica da pós-graduação destes cursos proporciona o acesso a um número expressivo de pacientes de baixa renda às técnicas avançadas de regeneração óssea, implantodontia, re-

Cirurgião-dentista, formado pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), especialista, mestre e doutor pela Unicamp (Universidade de Campinas), Angelo Stefano Secco, aos 49 anos, trilha um caminho de sucesso e realização na profissão e na vida pessoal.

Concluiu a faculdade de odontologia em 1992 em Porto Alegre e iniciou sua carreira no consultório. Mas o jovem dentista percebeu que precisava ir além. “Sentia falta da vida acadêmica, da busca pelo conhecimento, por novas técnicas e pelo aprimoramento profissional”. E com este desejo optou por ingressar como professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Para isso, busquei o mestrado, pois era um dos pré-requisitos. O melhor era o da Unicamp e, então, vim para Piracicaba em 1993. Concluí o mestrado no final de 1995 e no ano seguinte ingressei no doutorado. Nesse mesmo ano fui aprovado no concurso para professor na UFRGS, mas o tempo havia passado e novos caminhos e pessoas surgiram em minha vida”, conta. Nesta época, em Piracicaba, Secco namorava, há três anos, a doutora Cristiane Gomes de Oliveira que argumentou que não iria para Porto Alegre. “Desta forma, decidi ficar em Piracicaba e constituir a família maravilhosa que tenho hoje”.

Hoje, casado com Cristiane, o pai do Enzo, 17, e da Camilla, 14, abriu as portas de sua vida para a **Arraso**, e contou mais sobre carreira, família, lazer e sonhos.



© Amanda Vieira/JP

cuperação da saúde, função e estética, mudando vidas. Pois quem mais necessita de um sorriso é exatamente quem não o tem mais, e poder fazer isto pelos pacientes é muito gratificante.

Qual é a sua especialidade?

Fiz o mestrado e doutorado strictu sensu na Unicamp (Universidade de Campinas), voltado para a área acadêmica. Sou especialista em prótese pela Unicamp, e titular da disciplina de implantodontia na faculdade. Ainda na área acadêmica, cursei e fui aprovado em todas as disciplinas de um MBA em administração na área da saúde na FGV (Fundação Getúlio Vargas), para melhor gerir professores e alunos na formação de cirurgiões-dentistas. Na prática diária, a Implantodontia e a Reabilitação Oral Estética são os procedimentos que mais realizo, e que me desafiam, feitos no consultório. A reabilitação é uma atividade que demanda o entendimento e conhecimento de todas as demais especialidades clínicas da odontologia, pois o paciente é avaliado como um todo, com uma visão expandida além dos dentes e da função, e só assim conseguimos colocar em harmonia a face com os lábios, estes com os dentes, os dentes entre eles e com as demais estruturas de suporte, reestabelecendo a saúde, a função e a estética do sorriso. A reabilitação oral estética seria como o maestro de uma grande orquestra, regendo as demais especialidades para que, no final, tenhamos o melhor resultado possível para o paciente.

Quais são os trabalhos odontológicos realizados por você?

Hoje, na clínica, temos todas as especialidades. Eu realizo procedimentos de implantes, facetas estéticas e as próteses sobre implantes ou dentes. Trabalhamos com o conceito de oferecer todas as especialidades em um único local, assim o paciente não precisa se preocupar com a procura e o deslocamento a vários locais para concluir o seu tratamento odontológico, ou de seus familiares, ganhando tempo e qualidade nos resultados.

Quais foram seus principais desafios e as principais conquistas ao longo da sua carreira?

Os maiores desafios são, até hoje, a busca pelo equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e a família. A grande conquista no âmbi-

to profissional é conciliar a carreira acadêmica com a atividade da clínica em consultório, pois uma ajuda a outra em sinergia. Outro desafio e conquista é coordenar a faculdade de odontologia em que leciono desde 2000, tendo ajudado a formar centenas de cirurgiões-dentistas, jovens cheios de entusiasmo em busca de carreiras brilhantes, atendendo pessoas, se tornando professores e até ministrando cursos no Brasil e exterior. Outra conquista foi a implantação e coordenação dos cursos de pós-graduação na Unip de Campinas, que já capacitaram e aperfeiçoaram inúmeros profissionais nesta área magnífica da implantodontia. Poder ensinar o que você aprendeu é um grande desafio e uma grande conquista que confere sentido de plenitude à profissão. Em 2016, os alunos da faculdade obtiveram a maior nota na avaliação nacional do Inep, entre todas as faculdades de odontologia do Brasil, uma grande conquista deste grupo de professores, colaboradores e alunos. Preocupado por incentivar os jovens talentos criamos, há dois anos, um sistema de bolsa de estudo para subsidiar os melhores alunos na área da implantodontia para que possam realizar a pós-graduação.

Como está a boca do piracicabano?

Tenho uma história muito interessante de um paciente que relatou que cuidava mais do motor do barco, levando em todas as manufações. Regularmente trocava de carro mesmo sendo de uma marca alemã, muito conceituada, e que ele ficava em segundo, terceiro planos, investindo muito pouco em si mesmo. Com os dentes desgastados pelo tempo fez uma reabilitação completa e hoje cuida mais da própria saúde do que a dos carros. Mas o piracicabano tem uma excelente consciência da saúde oral. Podemos ver isto pelas gerações mais novas que não possuem sequer uma restauração nos dentes. E os pacientes que não tiveram acesso a essa odontologia, no passado, a procuram hoje. As diversas áreas da saúde têm uma grande consciência da importância da saúde oral, e como ela repercute em outras áreas do nosso corpo, como coração, rins e articulações. Recebo muitos pacientes de colegas médicos que os indicam para avaliação e procedimentos odontológicos antes de intervenções cardiológicas, cirurgias de grande porte, e até acompanhamento odontológico de pacientes após cirurgia bariátrica, pois estes ficam mais sus-



cetíveis à cárie nesse período. O fato de a cidade possuir a faculdade de odontologia da Unicamp e excelentes profissionais contribui para essa cultura positiva de saúde oral.

Os brasileiros, em especial os piracicabanos, continuam com medo de ir ao dentista?

O homem teme o que desconhece e, assim, a informação substitui o medo. Além disso, com os novos recursos de anestésias e medicamentos pré, trans e pós-operatórios, não é necessário sentir dor ou ter medo dos procedimentos odontológicos. Você só sofre se quiser. Se seguir as instruções e tomar os medicamentos corretos, mesmo os procedimentos mais invasivos, como a remoção dos dentes do siso ou as grandes cirurgias de implantes, não resultam mais em dor trans ou pós-operatória que não seja controlada satisfatoriamente. Até mesmo a ansiedade pré-tratamento controlada trazendo muito conforto e segurança ao paciente.

Qual sua visão sobre a odontologia do futuro?

A odontologia de hoje não se contenta apenas com a função. Temos de fazer muito bem feito utilizando a odontologia biológica e funcional corretamente para apresentar um resultado final em harmonia. A odontologia do futuro é uma odontologia cada vez mais integrada a todas as áreas da saúde, com uma gama de recursos que permitem uma abordagem não só dos dentes, mas de todas as estruturas que circundam os dentes tornando

os tratamentos ainda mais seguros, menos invasivos e muito mais atraentes, resultando em pacientes mais satisfeitos e saudáveis, pois a saúde requer o bem-estar físico e emocional. Você vai poder sentir-se melhor com seus dentes, rosto, enfim, com você mesmo, independente da idade ou de ter nascido ou não com um sorriso bonito.

Quais são as novidades em termos estéticos?

A principal novidade é a visão da análise facial para o tratamento odontológico, não observando somente os dentes, mas sim o rosto do paciente, em um panorama, avaliando qual dente, posição, formato, cor, textura, proporção da face, músculos e volume dos lábios ficarão melhores para ele. Pacientes nos pedem para refazer seus tratamentos, descontentes com resultados obtidos no passado, em outros locais. Na maioria, no entanto, não ocorreu imperícia, mas sim o processo de envelhecimento dos materiais ou a falta de comunicação adequada entre as expectativas e o que é possível realizar com os recursos utilizados ou propostos. Às vezes, cuidados simples e pequenos ajustes podem melhorar muito a estética, a confiança e a atitude dos pacientes. Porém, em outros casos, podemos utilizar os incríveis recursos da odontologia atual para mudar completamente seu aspecto, pois ninguém precisa aparentar ser mais velho com 40 ou 60 anos. Basta olharmos para os que têm hoje mais de 70 anos que possuem marcas de uma vida bem vivida, mas permanecem com o espírito jovem e sorrisos impecavelmente cuidados.

Facetas laminadas e lentes de contato dental. Qual é a diferença entre estes métodos? Em que casos são indicados?

As facetas foram idealizadas pelo doutor Charles Pincus, o dentista das celebridades, nos Estados Unidos, criando a expressão “sorriso de Hollywood”. Esta técnica passou a ser acessível a partir de 1985 com o desenvolvimento de sistemas de adesão eficientes para aderir-las aos dentes. As facetas são feitas em porcelanas e indicadas para serem aderidas na parte da frente do dente corrigindo seu formato, textura e cor. O que diferencia uma da outra é a necessidade de mais ou menos ajuste na superfície dos dentes e a espessura final de cada uma. São chamadas de facetas quando ficam com uma espessura maior, sendo indicada para dentes que já possuem restauração ou que a cor esteja alterada. Já facetas tipo “lentes de contato” requerem muito pouco ou nenhum preparo e são extremamente finas chegando a ter 0,2 milímetros de espessura ou menos. Concluindo, toda lente de contato dental é uma faceta. Ou seja, o que se busca é o efeito “lente de contato”, que faz com que esta restauração se torne praticamente imperceptível quando aderida aos dentes.

Quais são os serviços mais procurados?

Os procedimentos mais procurados são as facetas, ortodontia, implantes, restaurações e procedimentos de clareamento dental, além de prevenção no pós-tratamento de tais procedimentos para manutenção da saúde e dos resultados.

Qual é o segredo de um sorriso perfeito?

Estar saudável e em harmonia com as demais estruturas do rosto, do corpo e, por que não, da mente. Antigamente, os quadros de retratos e fotos eram feitos em poses austeras, com expressão séria e lábios fechados, muito provavelmente para ocultar falhas e dentes desalinhados. Hoje vivemos a liberdade de jovens ou pessoas de mais idade poderem mostrar o sorriso porque possuem dentes perfeitos.

Qual é a periodicidade que se deve procurar um dentista?

Pacientes que aceitam cuidados de pós-tratamento, como prevenção e revisões periódicas, podem manter seus dentes saudáveis de-

pois do tratamento por toda a vida, desde que estejam dispostos a implementar os cuidados e fazer as revisões regularmente estabelecidas pelo dentista. Temos pacientes que necessitam de visitas a cada três ou quatro meses e outros que uma vez ao ano é suficiente. Cada caso é um caso.

Como divide seu tempo? Como é o seu dia a dia?

A semana tem uma programação bem dividida. Às segundas, quartas e quintas-feiras estou no consultório em Piracicaba, onde dedico o tempo ao atendimento de pacientes e implementação de novos materiais e técnicas. Às terças e sextas-feiras estou em Campinas, na Unip, distribuindo o tempo entre o ensino na graduação na disciplina de Implantodontia e nos cursos de pós-graduação em Implantodontia e Reabilitação Oral Estética. Já a Coordenação da Faculdade de Odontologia exige um papel completamente diferente, pois é mais administrativo, no qual coordeno os professores avaliando desde as provas aplicadas até o desempenho geral dos alunos nos diversos anos e disciplinas. Além de tudo isso, ainda tenho um tempo para receber os alunos e suas demandas.

Quem é Angelo Secco na intimidade?

Quando estou em casa gosto muito de cozinhar, tendo a família reunida na cozinha, conversando, descobrindo novos sabores, maneiras diferentes de preparar os pratos, o que causa alguma polêmica em casa, pois meus filhos Enzo e Camilla têm paladar apurado e são bastante críticos com os pratos. Mas gosto dos desafios. E como bom gaúcho, de vez em quando faço um churrasco com os amigos no final de semana. Também me dá muito prazer cuidar do jardim de casa onde temos árvores como os ipês brancos e amarelos, jabuticabeiras e até as orquídeas que nos retribuem com flores o ano todo. No domingo à tarde aprecio estar em casa, no escritório, onde leio os meus livros, revistas, renovo as aulas e estudo os novos temas da odontologia.

A prática de esportes faz parte do seu dia a dia? Quais são os seus cuidados diários com a saúde?

Sempre gostei de esportes, ultimamente tenho me dedicado ao CrossFit e à musculação para manter a postura e a forma, pois os

anos e a postura de trabalho na odontologia estressam a coluna. Diariamente procuro ter uma alimentação equilibrada, sem exageros.

O que costuma fazer nas horas vagas?

Sempre que possível tiro um final de semana na praia, mesmo que não tenha sol, para fazer caminhadas nas trilhas, fotografar paisagens e a natureza.

Quais são seus sonhos

São vários. Entre eles ter um pouco mais de tempo, dominar pelo menos oito áreas da odontologia (assim como um maestro precisa dominar oito instrumentos), e sonho por um Brasil que encontre soluções para seus problemas estruturais e caminhe para uma prosperidade sustentável.

E futuros projetos?

Em médio prazo aprender mais uma língua. Em longo prazo poder ter uma equipe ainda mais completa, e poder conhecer mais culturas e lugares no mundo com a minha família.

3x4

Não consegue sair de casa

sem: Escovar os dentes!

Um defeito: Talvez ter pouca paciência com a displicência.

Uma qualidade: Ser otimista.

Sonho realizado: A família e os filhos.

Um livro: Change Your Smile, de Ronald E. Goldstein

Uma pessoa que admira: Dr. Per-Ingvar Branemark, médico ortopedista sueco que descobriu a osseointegração, e é considerado o “pai” dos implantes atuais.

Uma mensagem: Você não precisa ficar a vida inteira com um sorriso que não gosta, pois a saúde é um estado de bem-estar físico, emocional e social. E quanto mais você esperar, menos vai aproveitar. 🍷